



CONCEPÇÕES DE PROFESSORES EFETIVOS DE NERÓPOLIS -GO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA MATERIALIZAÇÃO NA ESCOLA

*CONCEPTIONS OF EFFECTIVE TEACHERS OF NEROPOLIS
-GO ON PHYSICAL EDUCATION AND ITS MATERIALIZATION
IN SCHOOL*

*NERÓPOLIS DE DOCENTES EFICACES CONCEPÇÕES
SIGUE EDUCACIÓN FÍSICA Y SU MATERIALIZACIÓN EN LA
ESCUELA*

Daiana Rodrigues de Lima Braga¹

Kelly Cristiny Martins Evangelista²

Bárbara Andressa Mendonça de Rocha Mesquita³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Escola; Professores.

INTRODUÇÃO

O trabalho busca apontar quais são as principais dificuldades encontradas na práxis pedagógicas e quais as necessidades que devem ser solucionadas, para que de fato a Educação Física possa contribuir para a formação crítica atuante do aluno.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando questionário semiestruturado para coleta de informações sobre como os professores compreendem o objeto de estudo da Educação Física, a formação continuada, a práxis pedagógica e ainda as dificuldades enfrentadas no âmbito de trabalho: a escola.

1 QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SEU REFLEXO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Educação Física vem se transformando de acordo com cada momento histórico e isso reflete na crise de identidade do professor na área escolar, espaço

1 Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação (UFG-FE), daianarodrigues17@hotmail.com

2 Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação (UFG-FE) Kellycristiny89@hotmail.com

3 Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação (UFG-FE) barbara_rocha10@hotmail.com

em que ela contribui para a formação crítica dos cidadãos. Sobre o objeto de estudo da Educação física foram levantadas definições como: a importância dela em nosso cotidiano, a realização de práticas esportivas, crítico superadora, cultura corporal. No entanto nenhum dos entrevistados contextualizou sua resposta com embasamento teórico.

A questão da formação continuada é precária e apesar de todos os pesquisados serem efetivos e possuírem plano de carreira, 50% relata ter especialização na área escolar e pretendem dar continuidade à formação na área escolar, 25% possuem especialização, mas não na área escolar, e os 25% restantes não possui especialização e não pretende fazê-la na área escolar. No entanto,

[...] a formação de um professor é um processo a longo prazo, que não se finaliza com a obtenção do título de licenciado (nem mesmo quando a formação inicial tiver sido de melhor qualidade). Isso porque, entre outras razões a formação docente é um processo complexo para o qual são necessários muitos conhecimentos e habilidades, impossíveis de ser todos adquiridos num curto espaço de tempo que dura a Formação Inicial (PAIN ET. AL apud. CARRASCOSA, 1996: 10-11).

Desta forma, é interessante a formação voltada para área escolar, no intuito de garantir educação de qualidade para seus alunos. Com relação à prática pedagógica, 50% afirmam que a escola não dá subsídio necessário para as aulas de Educação Física, e que a sua práxis flui de acordo com os recursos disponíveis na escola. Em contra partida, 25% buscam alternativas para realização de uma aula de Educação Física de qualidade.

A motivação é deficiente na prática de todos os professores questionados, e de acordo com FONSECA, PEREIRA E VIANNA (2011) “na percepção dos docentes da rede pública os professores que atuam na rede pública de ensino se sentem pouco motivados e os principais fatores que afetam sua satisfação são a falta de infra-estrutura adequada, a desvalorização profissional e participação dos alunos”. Dos professores entrevistados 75% apontam a indisciplina como um empecilho à prática pedagógica, 100% justifica a falha no processo de ensino aprendizagem pela falta de espaço e material pedagógico, 25% afirmam que as turmas lotadas, falta de interdisciplinaridade e desinteresse da equipe gestora também atrapalham a materialização de uma aula de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de definição de um objeto de estudo para Educação Física, a falta de formação continuada, a ausência de materiais adequados e a indisciplina foram apontadas como elementos que atrapalha o processo de ensino-aprendizagem. Há uma forte tendência de apontar questões externas a sua formação, como justificativa do insucesso do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vânia da Silva Fonseca; PEREIRA, Jackeline Vargas dos Santos; VIANNA, José Antonio. Fatores que interferem na prática docente: a percepção de professores de Educação Física escolar. **Revista digital**, Buenos Aires. n° 155, Abril, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd155/fatores-que-interferem-na-pratica-docente.htm>. Acesso em: 20/01/2017.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; LORO, Alexandre Paulo; TONETTO, Gilnei. A formação contínua de professores de Educação Física escolar. **Revista digital**, Buenos Aires, año 13, n°119 Abril 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd119/a-formacao-continua-dos-professores-de-educacao-fisica-escolar.htm> . Acesso em: 10/01/2017.